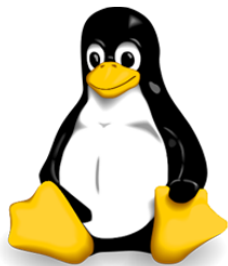

RELATÓRIO DO TRABALHO PRÁTICO

Gerenciados de Leilões – Meta 2



UNIX

Índice

Proposta de Trabalho	2
Bibliotecas usadas.....	2
Bibliotecas nativas C	2
Biblioteca frontend.h	3
Biblioteca backend.h.....	3
Biblioteca promotores.h.....	3
Explicação do código frontend.c.....	3
Explicação do código backend.c	4
Explicação da falta de existência dos promotores.....	5

Proposta de trabalho

Neste trabalho prático foi proposto fazer uma plataforma para gerir leilões em C para a plataforma Unix (Linux). Isto consiste em um servidor (que chamamos por backend) que comunica com vários clientes (que chamamos por frontend) para simular um leilão e também promoções (que chamamos por promotores) que vão alterar os valores dos itens que estão a ser leiloados. Base de comunicação entre o frontend e backend é via fifos e thread onde os fifos são os tubos de comunicações entre um dos frontends e o backend e as thread servem para a sua leitura e escritas das mensagens que ficam a vaguear por esse tubo. Os promotores (que não estão neste trabalho, pelo motivo na parte final do relatório) não podia ser usado pelos pipes.

Bibliotecas usadas

Bibliotecas nativas do C

Foi utilizados as bibliotecas *stdio.h*, *stdlib.h*, *string.h* e *ctype.h*.

Stdio.h – biblioteca de input e output na consola

Stdlib.h – biblioteca para a função *malloc()* para alocar informação na memória

String.h – biblioteca para manipular as strings com facilidade

Ctype.h – biblioteca usada para tirar o caps das strings

Unistd.h – biblioteca que fornece acesso à API do Linux

Fcntl.h – biblioteca para o controlo de ficheiros

Errno.h – biblioteca para os erros

Signal.h – biblioteca para os sinais

Pthread.h – biblioteca para as threads

Sys/types.h – biblioteca para os tipos de dados

Sys/stat.h – biblioteca para ter os status do ficheiro

Biblioteca frontend.h

Foi criada com o propósito de armazenar a estrutura do clientes.

Frontend – estrutura que armazena o PID do cliente, o seu saldo, o seu username, a sua password, o nome do seu pipe e por fim o comando que manda para o backend. Esta estrutura também se chama *cliente*.

Biblioteca backend.h

Foi criada com o propósito de armazenar a estrutura do servidor.

Backend - estrutura que armazena a variável de tempo, o heartBeat, o numero máximo de clientes, o numero máximo de promotores, o numero de clientes ligados/ativos, o numero de promotores ligados/ativos, uma lista de clientes e uma lista de promotores. Esta estrutura também se chama *server*.

Biblioteca pmotor.h

Foi criada com o propósito de armazenar a estrutura do promotor.

Promotor - estrutura que armazena a categoria do promotor, o seu desconto e a sua duração. Esta estrutura também se chama *discount* e um ponteiro *discount_prt*.

Explicação do código do frontend.c

Começa por definir os nomes dos ficheiros fifos, as mensagens que pode receber na validação de entrada para o backend e a mensagem para paramentro de comandos invalidas. Depois são decladas variáveis globais.

A função *fecharFrontend()* tem o propósito de, quando o frontend recebe um sinal para fechar, ele fecha os tunel para enviar e receber para o backend e apaga o ficheiro fifo.

A função **readMensagem(void *vargp)* tem o propósito para a rotina da thread dedica a ler as mensagens vinda do backend. Ela começa por verificar se o tunel está bem construído e depois entra em loop para receber as mensagens do backend até o programa mandar para.

A função **writeMensagem(void *vargp)* tem o propósito para a rotina da thread dedica a enviar os comandos do frontend para o backend. Ela começa por verificar se o tunel está bem construído e depois entra em loop para mandar os comandos que fica à espera do cliente.

A função *backendAberto()* tem o propósito de verificar se o backend esta aberto. Se não tiver, o frontend avisa que o backend não esta aberto e para.

No main, ele recebe as credenciais pelos os argumentos na execução do programa, verifica se o backend esta aberto, verifica se foram inseridas as credencias e começa a configurar a estrutura cliente para mandar as credencias e seus comandos, as threads com as suas respectivas rotinas.

Explicação do código do backend.c

Começa por definir os nomes dos ficheiros fifos, as mensagens que pode receber na validação de entrada para o enviar para o frontend a mensagem para paramentro de comandos invalidas. Depois são decladas variáveis globais, define a estura itens para guardar os itens.

A função *backendAberto()* verifica se já existe um backend aberto baseado na existe de um fifo.

A função *loadItemFile(char *pathname, item **list)* no carregamento do ficheiro de itens numa lista de itens. E *saveItemFile(char *pathname, item **list, int listLen)* em salvar os itens no ficheiro.

A função **tunnelUser()* serve para rotina do thread fica a “falar” com os clientes, onde verifica as credencias e os seus comandos.

A função **timerItem()* serve como rotina de temporizador onde verifica se os clientes estão ativos (se o cliente não saiu sem mandar o comando de sair), o tempo do item que está a ser leilado e a contar o tempo que o servidor esta aberto.

A função **consoleAdmin()* serve como rotina para ver as mensagens do administrador.

No main, vais buscar as variáveis ambiente, configura os servidor, verifica se já existe um backend abarto, carrga os ficheiros FUSERS e FITEMS, cria os fifos de comunicação e as threads com as suas respetivas rotinas.

Explicação da falta de existência dos promotores

Por motivos de saúde, um membro do grupo não pode ajudar na criação dos promotores e, pela a falta de conhecimento, não foi alcançando o objetivo de fazer os promoteress serem criados a tempo.

Pedimos desculpa por o nosso trabalho não às mil maravilhas, mas quisemos entregar para demonstrar as nossas capacidades, mesmo com a falta de disponibilidade para trabalhar.